



## - RIBBA -

# Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo Alentejo

Ana Filipa Guerreiro<sup>a</sup>

*Biblioteca Municipal de Ourique; CIMBAL, Portugal, [anafilipaguerreiro@gmail.com](mailto:anafilipaguerreiro@gmail.com)*

---

### Resumo

Três décadas após a constituição da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas assistimos, deste 2012, ao aparecimento de uma renovada forma de trabalho dentro da própria rede, as Redes Intermunicipais de Bibliotecas. Atualmente existem no país sete redes desta tipologia, num movimento emergente que tende, e são também essas as orientações dos decisores, a estender-se às restantes Bibliotecas da RNBP.

Estando na linha da frente desta tendência a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo-Alentejo (RIBBA) ambiciona com presente comunicação partilhar o trabalho desenvolvido por este grupo desde a sua primeira reunião em março de 2013 até à data do Congresso. Serão colocados em evidência: 1) os princípios fundadores/ estratégia de cooperação, 2) aspetos gerais de funcionamento e comunicação; 3) projetos desenvolvidos 4) projetos em execução.

Palavras-chave: RNBP, Bibliotecas Públicas, Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo - Alentejo, cooperação, rede.

---

### Nota Introdutória

A Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo Alentejo, designação formal a partir de março de 2018 aquando da assinatura do protocolo de cooperação entre a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) iniciou o seu trabalho cooperativo em 2013 numa filosofia de partilha e rentabilização de recursos, conhecimentos, boas práticas e funcionamento em parceria. Numa região, o Baixo-

Alentejo, marcada pelo isolamento, a criação desta rede, constitui, antes de mais, um exercício de cidadania que, acreditamos, possibilitará as comunidades locais a oferta de dinamismos culturais que dificilmente alcançariam sozinhas.

## **Desenvolvimento**

### **1. Princípios Fundadores / Estratégia de Cooperação**

Tendo como base os princípios fundamentais da Unesco para os serviços de Bibliotecas Públicas e como filosofia a partilha e rentabilização de recursos, conhecimentos e boas práticas numa lógica de funcionamento em parceria a criação deste grupo de trabalho tem como objetivos fundadores: a) a rentabilização de recursos, principalmente em termos de recursos humanos e da realização de projetos comuns, b) compatibilização de padrões profissionais e de funcionamento das unidades documentais, c) avaliação dos serviços, diagnóstico, d) disponibilização de formação especializada contínua aos técnicos das bibliotecas, e) dinamização de projetos comuns de promoção do livro e da leitura juntos das comunidades.

Intrinsecamente ligado ao cumprimento destes objetivos está a missão, mais ambiciosa e desafiante, de através da valorização do papel da biblioteca pública garantir a existência de uma estratégia cultural integrada e de âmbito regional que contribua de forma decisiva para o desenvolvimento da Região do Baixo Alentejo.

### **2. Aspetos Gerais de Funcionamento e Comunicação**

*“este trabalho deverá desenvolver-se a partir de uma organização formal, com normas definidas e um órgão que oriente e coordene o desenvolvimento do sistema, evitando, desta forma, a existência de fatores críticos a quando da sua instalação”*

(Alasne:2005)

Fundamental à concretização das metas enunciadas foi, desde a primeira hora, a definição de regras e procedimentos comuns ao nível da comunicação e funcionamento do grupo. Este poderá parecer, à partida, um assunto de menor importância, mas, no entender dos bibliotecários envolvidos e de acordo com a literatura consultada, determinante para o regular funcionamento e longevidade do projeto cooperativo em causa.

Fazem parte desta rede 12 dos 13 Município do Baixo-Alentejo, que se reúnem mensalmente, às 14h30 da primeira quarta-feira de cada mês na sede da CIMBAL, em Beja. No primeiro ano de existência estas reuniões realizaram-se rotativamente em cada uma das 12 bibliotecas e com a presença de um elemento do executivo camarário. Esta descentralização das reuniões teve como objetivo, neste momento inicial, afirmar e dar a conhecer a existência do grupo de trabalho junto dos decisores políticos e comunidade.

Participam nas reuniões o bibliotecário e/ou representante de cada unidade documental, um representante da CIMBAL que estabelece a ligação entre as mesmas e a Comunidade Intermunicipal e, desde final de 2017, três representantes da DGLAB. A reunião é antecedida de uma convocatória que segue da CIMBAL para os executivos e dos mesmos para os bibliotecários, na mesma está expresso a data e hora da reunião, a ordem de trabalhos e a ata da reunião anterior. As atas são redigidas rotativamente por cada representante das bibliotecas que constituem a rede.

A forma privilegiada de comunicação entre os elementos da rede é o email tendo sido criada, para o efeito, uma *mailing list*.

Relativamente à metodologia de trabalho, anualmente são definidos objetivos e áreas privilegiadas de atuação sendo que em virtude dos mesmos são criados subgrupos de trabalho responsáveis pelo seu planeamento e execução. Posteriormente o resultado do trabalho desenvolvido é apresentado, discutido e aprovado em reunião mensal da rede. A par desta função, há que realçar a importância que as reuniões mensais também assumem para todos os intervenientes, enquanto espaço de debate e de partilha de experiências, boas práticas e dúvidas decorrentes da rotina de cada unidade documental.

### **3. Projetos Desenvolvidos 2013-2017**

Como supra mencionado são definidas anualmente áreas prioritárias de intervenção que balizam a ação do grupo em domínios considerados fundamentais para a rede e para cada biblioteca enquanto unidade singular. Nos primeiros anos de existência (2013-2017) o trabalho foi desenvolvido nos seguintes domínios:

#### **Gestão e Desenvolvimento Técnico**

- Regulamento comum para o serviço de EIB - Empréstimo interbibliotecas, aprovado em 2015 pelo Conselho Intermunicipal da CIMBAL e em vigor em todas as bibliotecas;
- Criação de um banco de dados de objetivos SIADAP para os serviços de biblioteca;
- Criação de um documento comum relativo às “Normas para Aceitação de Ofertas”, aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal da CIMBAL, em 2017, e aplicado em todas as bibliotecas que constituem a rede;
- Concertação e execução pela CIMBAL, em 2014, de um plano anual de formação especializada nas áreas da biblioteconomia e promoção do livro e da leitura;
- Concertação e apresentação à CIMBAL de um plano de formação especializada nas áreas da biblioteconomia para 2015, 2016 e 2017, que não foi possível realizar por dificuldade de acesso a financiamento.

### **Promoção do Livro e da Leitura**

- Plano anual de atividades de promoção do livro e da leitura em rede;
- Concertação e organização de atividades pontuais conjuntas;
- Criação de um banco de dados de prestadores de serviços na área de mediação e promoção da leitura;
- Participação na campanha Somos Bibliotecas.

### **Serviços de Biblioteca de Base Tecnológica**

- Recolha de informação e redação de documento para a elaboração uma candidatura relativa à criação de um agregador de catálogos da rede.

### **Projetos em Execução**

Consolidados os aspetos referentes ao funcionamento interno do grupo de trabalho e da concretização de grande parte dos objetivos delineados, o grande desafio para o ano de 2018 é a forma de comunicar com o exterior e a projeção da imagem da RIBBA junto das comunidades locais. É reflexo desta primazia a candidatura, em fase de submissão, de um “Plano de Marketing da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo-Alentejo”. Imperativo continua a ser igualmente a formação especializada dos profissionais tal como a uniformização de procedimentos técnicos. As ações que seguidamente se enunciam são reflexo desta redefinição de prioridades e áreas de atuação.

- Preparação da candidatura “**Plano de Marketing e Comunicação da RIBBA**” ao Alentejo 2020, prioridade de investimento “Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural”;
- Submissão de candidatura relativa à criação de um sistema de suporte ao serviço intermunicipal de EIB - empréstimo interbibliotecas, que inclui um Agregador de Catálogos das bibliotecas públicas do Baixo-Alentejo.
- Execução pela CIMBAL da proposta do grupo de plano de formação especializada nas áreas da biblioteconomia, iniciado em fevereiro de 2018 nas seguintes áreas: marketing digital, gestão de equipas, inteligência emocional e técnicas de atendimento. Decorrentes desta iniciativa irão receber formação especializada, em 2018, cerca de 100 profissionais;
- Produção e divulgação na comunidade de um documento de apresentação da Rede de Bibliotecas do Baixo Alentejo, com dados estatísticos relativos ao desempenho e qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas;
- Reflexão conjunta sobre uma política comum de Gestão de Coleções;

- Apresentação de proposta aos CTT, através do mecenato cultural ou da responsabilidade social da empresa, sobre a possibilidade de isentar de custos a circulação de documentos entre as bibliotecas do Baixo-Alentejo (EIB- empréstimo interbibliotecas);
- Concertação e organização de atividades pontuais conjuntas (escritores, mediadores de leitura, exposições e outros);
- Discussão, análise e tomada de posição relativamente à aplicação do “Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados”.

### **Considerações Finais**

Colocou-se em evidência ao longo deste *Poster* os princípios e objetivos que conduziram à criação da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo Alentejo e o trabalho desenvolvido pela mesma ao longo dos seus 5 anos de existência, num exercício de partilha mas também de reflexão interna. Nesta nota final deixar presente que o caminho da cooperação, da partilha, da criação de nós que unem e fortalecem a rede é um caminho feito de passos lentos, de avanços e recuos, de pequenas e grandes conquistas. É também feito de rigor, de regras mas é sobretudo feito de pessoas e a pensar nas pessoas. É um caminho desafiante que exige a cada profissional ir mais além, tendo sempre no seu horizonte a missão de serviço público, de desenvolvimento das comunidades a partir de um polo central que é a Biblioteca Pública.